

Cala(frio)

Caroline Sandrise dos Santos MAIA¹

Num turbilhão de sentimentos
Entre lágrimas e sorrisos frios
Teu riso resolveu os meus conflitos
Domando meu coração arredio.

Pela fresta, da porta trancada, sem desvios
entraste sem esforços, preenchendo meu vazio
levando embora os tantos espinhos
deixando, em troca, alegrias, calafrios...

Temo tua presença-ausência, agora
dependente, não química, dos teus sorrisos
Desejo-te ao meu lado, mas não grito.

Tornaste o motivo da minha agonia
Presença fria na linda, fina sinfonia
Sinto, ouço calada, não minto.

¹ Aluna do curso de Licenciatura em Letras, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail para contato: carolinesandrise@gmail.com.